

Ata da reunião dos Membros
da Congregação da Faculdade de
Ciências Econômicas da Univer-
sidade Federal da Bahia, reali-
zada no dia 28 de janeiro de
2009.

Às quatorze horas e trinta minutos do dia vin-
te e oito de janeiro do ano de dois mil e dois
na Sala da Congregação da Faculdade de
Ciências Econômicas da Universidade Federal
da Bahia, sito na praça da Piedade, número
seis, reuniu-se a Congregação da Faculdade de
Ciências Econômicas, sob a presidência do Pro-
fessor Luiz Antônio Mattos Filgueiras - Diretor e
dos presentes a seguir: Prof. Antônio Plínio Pires
de Moura - Vice-Diretor, Prof. Phering Guedes Alcofo-
rado de Carnevalho - Representante da Faculdade no
CONSEPE, Prof. Paulo Henrique de Almeida - Repe-
sentante do Departamento de Economia Aplicada,
Prof. Paulo Antônio de Freitas Balanco - Represen-
tante do Departamento de Teoria Econômica,
Prof. Luiz Alberto Bastos Petitinga - Coordenador do
Colegiado da Graduação, Prof. José Sérgio Gabrielli
de Azeredo - Vice Coordenador do Colegiado de Mestrado
em Economia, Ricardo Puciano Silva de Souza -
Representante estudantil e Valdinéia Vilas Louveira
Representante das funcionárias, Professores conei-
dados: Prof. Usmar Gonçalves Sepúlveda, Prof. José
Lanera Fernandes e Prof. João Damásio para
tratar da seguinte pauta: 1. Informes; 2. Pone-
rio CT - Hidro nº 21.01.0523.00: FINEP / FAPEX; 3 -
Homenagem ao Professor José Roberto Utami de
Mendonça. Iniciando-se a reunião passou-se

a ordem do dia: primeiro item da pauta. Infor-
mes: O presidente dos trabalhos deu alguns esclare-
cimentos acerca da reforma da escola, informando
que a Prefeitura do Campus da UFBA já deu início
à reforma do telhado, ressaltando que provavelmente
há de haver algum incômodo e que infelizmente
isto será inevitável. Informou também que em
resposta da Comissão do Patrimônio definiu-se a
distribuição de mais equipamentos para as uni-
dades da UFBA, sendo que no caso da Faculdade
de Ciências Econômicas os novos computadores
serão destinados prioritariamente ao recém-cria-
do laboratório de informática do mestrado em
economia. Continuando os informes, afirmou que
a Polícia Militar, como nos anos anteriores, so-
licitou as dependências desta Faculdade de Ciências
Econômicas, para funcionar como posto de ex-
celência no período de carnaval. Comunicou tam-
bém que o Sr. Benildo Penna solicitou uma
sala grande de 2.º a 6.º para a realização de
um curso Pré-Vestibular gratuito para alu-
nos egressos de Escola Pública. A liberação tor-
nou-se inviável, em virtude dos horários so-
licitados serem os mais requisitados no âmbito
da Faculdade. Por fim, lembrou que a Faculdade
de Economia passou a ter uma coluna no
caderno de Economia do jornal A Tarde,
Passando ao segundo item da pauta - Por-
túrio CT - Hurdio nº 21.01.0523.00: FINEP/FAPEX -
O presidente dos trabalhos iniciou dando in-
formações, em ordem cronológica, sobre os acon-
tecimentos ocorridos a partir do final do ano
passado envolvendo o citado consórcio. Em
dezembro de 2001 o Professor João Damário,

informou, por telefone, ao professor Raul Filgueiras, sobre um convênio de pesquisa com a FINEP e solicitou a utilização das dependências da Faculdade para o seu desenvolvimento. O prof. Raul Filgueiras, então, solicitou do Prof. João Damásio que lhe enviasse os documentos necessários para conhecimento do projeto, no que não foi atendido. Como consequência, uma série de ofícios foram encaminhados pela diretoria para os órgãos competentes, solicitando informações sobre o citado projeto de pesquisa, ofícios estes lidos e esclarecidos durante o decorrer desta reunião. Fez isso o professor encaminhou a discussão em dois aspectos: 1. Questões internas da FCE; 2. Questões técnicas em si. Passando a palavra ao Professor João Damásio, este distribuiu a cópia da carta encaminhada pela FAPEX e deu alguns esclarecimentos acerca das informações a ele solicitadas pela diretoria desta Faculdade. O Prof. João Damásio disse que, segundo informações da FAPEX, o convênio foi feito entre a FINEP e a FAPEX e por força das normas da UFBA, não tem nenhum de processo e nem tramita da mesma forma que os outros convênios feitos na UFBA. Esclareceu também que a forma de encaminhamento do convênio não foi de sua escolha, enfatizando que não houve, em momento algum, má fé de sua parte, sendo este, infelizmente, o caminho utilizado para os convênios FINEP/FAPEX. Assim sendo, estaria disposto, se necessário for, a dar entrada, no referido convênio, nos órgãos competentes da Faculdade. De posse da

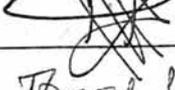
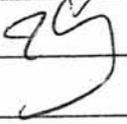
palavra o prof. Usmar Gonçalves Sepúlveda disse que os professores envolvidos neste convênio estão sendo vítimas da FAPEX e acha que tanto os professores quanto a FCE não devem executar este convênio, enquanto o diretor não resolver as pendências existentes no estado do convênio, com o risco de estar assumindo uma responsabilidade que futuramente trará sérios problemas jurídicos e prejuízos para a instituição. Esclareceu, também, que a FAPEX não tem autonomia para resolver os problemas da UFBA que apesar de não estar acompanhando a tramitação normal do convênio é quem supostamente estaria financiando o citado convênio. O professor Luiz Filgueiras disse que a questão fundamental é a legalidade do convênio e sem isso ele não tem condições de assinar um documento liberando horas com uma carga horária de 160 horas mensais pois, não seria administrativamente legal, destacando que desta forma os professores em regime de Dedicacão Exclusiva estariam dando 40 horas semanais. O caminho certo seria encaminhar este convênio para uma avaliação do Reitor, juntamente com a Procuradoria. O Professor Paulo Henrique de Almeida acha que tem que dar um juízo na FAPEX, pois não existe processo envolvendo a UFBA sem a tramitação interna, isso seria inaceitável. É para que este tipo de coisa não aconteça é necessário que exista uma convivência melhor entre os professores para que haja esclarecimentos entre si e este tipo de encaminhamento não venha a acontecer. O professor Luiz Alberto Bastos Pettinga disse que este projeto de pesquisa tinha que tramitar internamente e de forma legal e enfatizou que a argumentação do professor João Damásio, de que a greve de estudantes não é muito

aceita tendo em vista que o Diretor e os professores em sua maioria, dedicação exclusiva, estavam presentes e esclareceu que em sua opinião essas coisas acontecem por falta de entrosamento. O prof. Paulo Antônio de F. Balanco, acredita que o prof. João Damascio cometeu um equívoco por falta de informação e acha que o Convênio deve ser encaminhado em caráter de urgência, para instâncias pertinentes para que não haja prejuízos na pesquisa e que seja implementada juridicamente e desta forma evitando que a Faculdade sofra as consequências pertinentes para este tipo de procedimento. O prof. José Carrera Fernandez deu alguns esclarecimentos e solicitou aos membros da Congregação que a situação fosse resolvida de forma que não venha prejudicar ou causar a obstrução deste projeto. O professor José Sérgio Gabrielli de Almeida disse que o entrave desse Convênio é que a UFBA não se pronunciou. A origem do recurso inviabilizou a Universidade. Esclareceu também que o projeto tem muitas falhas que exige ou se faz necessário uma série de procedimentos. Retomando a palavra o prof. Osmar Sepúlveda, sugeriu que a Congregação encaminhasse ao Rector um ofício pedindo esclarecimentos a cerca do citado convênio. Para encerrar o professor Luiz Filgueiras apresentou uma resolução da Congregação para procedimentos internos "A Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas, em sessão de 28 de janeiro de 2002, resolveu reiterar, junto aos Profes-

sores e Pesquisadores da Unidade, da necessidade de submeterem, previamente, aos Departamentos, Colegiados ou a esta Congregação, antes do encaminhamento a quaisquer entidades externas ao âmbito desta Faculdade, as Propostas e Projetos de Pesquisa que venham a elaborar. Esse procedimento não se constitui em uma mera "formalidade", mas decorre da imperiosa necessidade da Instituição tomar conhecimento, e dar o seu de acordo em todas as ações externas que se façam em seu nome e/ou que venham a ser realizadas em suas dependências", foi colocada em votação e por todos aprovada. Foi também colocada em votação a interpelação ao Rector sobre a ilegalidade do Convênio e aprovada por unanimidade. Passando ao terceiro item da pauta - Homenagem ao professor José Roberto Uttoni de Mendonça - A Faculdade irá fazer uma homenagem pública ao professor José Roberto U. de Mendonça (falecido) com a presença dos seus familiares, oportunidade na qual se fará o lançamento dos textos dos professores Paulo Henrique e Paulo Balanco sobre as concepções de Trotsky acerca da relação entre o socialismo e o mercado. Além disso, o professor Plínio Filgueiras edocou em discursão a proposta dos alunos de se colocar o nome da Biblioteca - Prof. José Roberto U. de Mendonça. Na opinião do Prof. Antônio Plínio, a homenagem deveria ser feita não só ao Prof. José Roberto como também ao Prof. Milton Santos, colocando os seus nomes em salas de aulas, deixando a denominação da Biblioteca para futuramente. Os membros da Congregação aceitaram a sugestão do Prof. Antônio Plínio, agendando as homenagens

para o final de março ou início de abril.
Ao final da reunião no item 19 que ocorreu,
definiu-se que a eleição para escolha do
representante do corpo docente desta Faculda-
de na Congregação, tendo em vista o térmi-
no do mandato do professor José Carrera Fer-
nandes, se processará da seguinte forma: ins-
crição de 18 a 22/02/2002 e eleição nos dias
25 e 26/02/2002. É nada mais ficando a tra-
tar, o presidente dos trabalhos, Prof. Luiz Antônio
Motta Filgueiras, agradeceu a presença de todos
e deu a sessão por encerrada, da qual eu Plina
do Nascimento Vicente - Secretária Administrati-
va lavrei a presente Ata que, depois de lida
e aprovada, será por todos assinada. Salvador,
28 de janeiro de 2002. Plina do Nascimento Vicente

Assinaturas

1. 
2. 
3. Thairton Zuculley
4. Aldineia Teloso
5. Amy
6.  → Shurony